

## **João, o Batista, o maior entre os nascidos de mulheres: uma análise exegética de Mt 11,2-15**

**Orientador:** Waldecir Gonzaga

**Mestrando:** Adalberto do Carmo Telles

**Área de Concentração:** Teologia Bíblica

**Linha de Pesquisa:** Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

**Projeto de Pesquisa:** Análise retórica bíblica semítica

Esta pesquisa versa sobre “o maior entre os nascidos de mulheres”, com base no texto de Mt 11,2-15. Partindo desse princípio, a pesquisa aborda sobre João, o Batista, no testemunho dado por Jesus aos discípulos que estavam à sua volta. É bem verdade que a vida de João, o Batista, é um enigma a ser desvendado, tendo em vista as poucas informações oferecidas a respeito de sua vida, com exceção daquelas que são encontradas em textos do Novo Testamento (Evangelhos e Atos dos Apóstolos) e em textos extrabíblicos. Ao pesquisar essa perícopes, encontramos um paralelo em Lc 7,18-28, com suas semelhanças e diferenças, sobre as quais faremos menção aqui em nosso estudo e abordagem. Nesse sentido, esse trabalho faz uma análise do texto base aqui pesquisado, recorrendo ao contexto histórico de Mateus, passando pela comunidade mateana, onde o Evangelho foi desenvolvido e o testemunho de Jesus foi identificado a João, o Batista. Em outro momento, faremos um status quaestionis a respeito do tema “João, o Batista, o maior entre os nascidos de mulheres” em Mt 11,2-15 com as contribuições necessárias de alguns autores. Por fim, faremos uma exegese da perícopes de Mt 11,2-15, seguindo os critérios do Método Histórico-Crítico e da Análise Retórica Bíblica, para alcançarmos o sentido próprio do texto direcionando para a compreensão do tema: “João, o Batista, o maior entre os nascidos de mulheres: Uma análise exegética de Mt 11,2-15”.

**Palavras-chave:** Jesus. João Batista. Maior e menor. Nascidos de mulheres. Reino dos Céus.

## **Análise exegética de Ecl 12,1-8: velhice e morte na ótica de Qohelet**

**Orientador:** Leonardo Agostini Fernandes

**Mestrando:** Bruno José dos Santos

**Área de Concentração:** Teologia Bíblica

**Linha de Pesquisa:** Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

**Projeto de Pesquisa:** Interpretação e leitura canônica de textos proféticos

Ecl 12,1-8, perícopo sobre a qual se concentrou o objeto de estudo da presente pesquisa, consiste em uma poesia hebraica, caracterizada como uma instrução sapiencial, que tem como temas principais duas realidades do ocaso da vida: a velhice e a morte. Essa perícopo integra as seções de conteúdo ético do livro, o que fica evidenciado por meio do imperativo “e lembra-te” (וַיִּזְכֹּר) em Ecl 12,1a. Como unidade textual bem delimitada, com excelente nível de coesão e coerência, a perícopo está estruturada em quatro partes, enquadradas por uma introdução e uma conclusão, e desenvolvida a partir das locuções de caráter temporal “enquanto não” (לֹא-אֶפְשָׁר עַד – Ecl 12,1b.2a.6a) e “no dia que” (יּוֹם בְּיָוֶם – Ecl 12,3a). Com acentuada linguagem simbólica, o sábio Qohelet dirige-se ao jovem (בְּחֹרֵי), exortando-o à lembrança dos seus “criadores”, isto é, de Deus (v.1a), antes que cheguem a velhice (vv.3-5e) e a morte (vv.5f-7). O tema da morte é relevante e iterado ao longo do livro de Eclesiastes, pois entra em sintonia com a descoberta fundamental de Qohelet: o caráter transitório, expresso pelo vocábulo הֶבְלָה, de todas as realizações humanas e do próprio ser humano. Ao colocar Deus no início e no fim do poema (Ecl 12,1.7), e ao exortar o jovem à lembrança de Deus antes da velhice e da morte, Qohelet indica que Deus não é marcado pela realidade do הֶבְלָה, e quer provocar no jovem discípulo, destinatário da mensagem de seu poema, a reflexão sobre a importância da consciência da transitoriedade da vida e de Deus como único ponto de apoio absoluto.

**Palavras-chave:** Livro de Eclesiastes. Exegese. Morte.

## **Teologia do rito: a ação ritual como lugar da epifania do Mistério de Cristo**

**Orientador:** Luiz Fernando Ribeiro Santana

**Mestrando:** Guilherme da Costa Vilela Gouvea

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** Questões atuais de Teologia Litúrgica

O rito tem seu lugar preponderante na liturgia da Igreja. Ele pertence ao mundo das mediações ativas da atitude religiosa, que abarcam desde o gesto mais simples à mais complicada celebração. Os ritos são, portanto, todas as ações orientadas à expressão religiosa, e na sua gênese está o sagrado, o divino, aquilo que é apontado como mistério. A irrupção de Deus na história, através da encarnação e ação redentora de seu Filho, o Cristo Jesus, possibilitará ao rito litúrgico cristão um elemento diferenciador de toda outra forma ritual, aquele de fazer sempre referência a uma “realidade” plena, isto é em nível de evento que já se efetuou, e ele é apropriadamente “a imagem” daquele evento, na própria “semelhança”, que o liga a ele, traz o “sinal” da “realidade” a que se refere. A partir da teologia litúrgica da Constituição sobre a Sagrada Liturgia do Concílio Vaticano II, a *Sacrosanctum Concilium*, procuramos compreender como o rito litúrgico, na sua precípua função de anunciar e realizar, torna-se o lugar da epifania do Mistério Pascal de Cristo. Nele, o mistério de Cristo se manifesta de forma clara e luminosa, proporcionando à Igreja uma profunda experiência.

**Palavras-chave:** Rito. Liturgia. Mistério Pascal.

## **História, Memória e Teologia: a tensão histórica e escatológica no Cancioneiro Popular das CEBs**

**Orientador:** Luís Corrêa Lima

**Mestrando:** João Pedro Augusto Alves de Holanda

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

**Projeto de Pesquisa:** História da Igreja e Modernidade: Permanências e Mudanças

A história, a memória e a teologia, preservada nos versos das canções produzidas pelas Comunidades Eclesiais de Base, são de suma importância para a História Eclesiástica. Os cantos do Cancioneiro Popular das CEBs constituem uma realidade presente na Igreja do Brasil. Era preciso adentrar a história desses cantos, revisitar suas memórias e analisar sua teologia para compreender melhor o valor que a CNBB atribui a estas canções. Esta dissertação objetiva analisar a construção da história, memória e teologia das canções do Cancioneiro Popular das CEBs. Objetiva analisar de maneira histórico-teológico a arte produzida pelos adeptos da Teologia da Libertação. Essas Canções de Esperança são um patrimônio vivo, que trazem em si o legado das lutas, vitórias e derrotas dos que a todo custo tentaram denunciar as injustiças e anunciar que o reino já está entre nós. As canções cebianas trazem em si uma antecipação escatológica de uma realidade “já” existente, porém, “ainda não” completada. Nas canções das CEBs são facilmente encontradas traços da Teologia da Práxis e da Teologia da Esperança, por isso, a teologia apresentada nestas canções provocam uma inquietação no homem que por causa de Cristo não se contenta com a realidade dada, deseja contradizê-la. Percebe-se, assim, que a tensão faz parte da vida cristã – apesar da esperança – e que toda a vida do homem está embebida da índole escatológica que deve ser vivida à luz da Esperança maior que se faz realidade “já” aqui, mas “ainda não” é aqui. Logo, essas canções fomentam a luta para que a realidade do “já” seja uma antecipação do “ainda não”.

**Palavras-chave:** Tensão “já” e “ainda não”. Teologia da Práxis. Teologia da Esperança.

## **Diálogo ecumênico sobre Maria: um estudo teológico sobre a contribuição do Grupo de Dombes em aproximação com a *Lumen Gentium***

**Orientadora:** Maria Teresa de Freitas Cardoso

**Mestranda:** Lêda Ventura Carneiro

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** Diálogo ecumênico e inter-religioso em seus movimentos e seus documentos

A presente dissertação trata da questão de Maria dentro do Cristianismo, no âmbito do diálogo entre a Igreja Católica e as Igrejas protestantes. Partimos de uma abordagem sobre o ecumenismo na atualidade, com ênfase no ecumenismo espiritual, para situarmos um contexto no qual se pode aprofundar o tema de Maria. A perspectiva que adotamos foi a aproximação do ensinamento do Magistério da Igreja, conforme o Capítulo VIII da Constituição *Lumen Gentium*, com o qual confrontamos o livro do Grupo de Dombes Maria no desígnio de Deus e a Comunhão dos Santos, que tomamos com ponto central desta dissertação. Esse livro foi vivamente investigado e apresentamos um resumo do seu conteúdo com suas propostas de interesse ecumênico. Do mesmo livro levantamos as ideias que são tratadas nas seções finais da explanação. Nestas seções, iniciamos por enfatizar aspectos do diálogo com a Comissão Internacional Anglicano-Católica Romana (ARCIC) e a Federação Luterana Mundial. A seguir, identificamos pontos de contato do livro de Dombes e da Constituição *Lumen Gentium* com a Exortação *Marialis Cultus*, como chave para aproximações sobre uma visão da figura de Maria, tendo também em conta a ótica de alguns outros autores, em contribuições atuais. Desenvolvemos, no final, alguns aspectos teológicos e pastorais do tema, ainda em perspectiva ecumênica, e apontamos, em especial, para os elementos promotores de consenso entre as Igrejas verificados na pesquisa. Foram priorizadas metodologias e propostas que pudessem servir de base para o desenvolvimento do diálogo ecumênico sobre Maria.

**Palavras-chave:** Diálogo ecumênico. Maria. Grupo de Dombes. *Lumen Gentium*.

## **Uma visão escatológica da Laudato Si': sinais de esperança para o resgate da criação**

**Orientador:** César Augusto Kuzma

**Mestrando:** Luigi Turato

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** A esperança cristã e as questões atuais de escatologia

Esta dissertação é um estudo da Laudato Si', carta encíclica do Papa Francisco, sobre o cuidado da casa comum. Se quer enfrentar a questão ecológica a partir da gravidade da situação da Mãe Terra: quem está sofrendo e gritando são tanto a natureza como os seres humanos mais fragilizados, em condições de pobreza. Os objetivos do trabalho levam a considerar como a modalidade atual do progresso técnico-científico (ou desenvolvimento), animado por uma visão antropocêntrica do ser humano, é apontada como principal responsável do descaso com a natureza. Também uma consideração teológica da criação exclusivamente centrada no monoteísmo configurou-se como base de uma compreensão do ser humano com características de dominador. Por isso, torna-se urgente uma nova visão do ser humano, centrada na qualidade do cuidado. A Laudato Si' traz sinais de esperança para um resgate de toda a criação, que podem ser encontrados na escatologia cristã: a nova criação encontra no Cristo ressuscitado as suas primícias. A metodologia usada na dissertação vai seguir o esquema clássico do ver-julgar-agir. O trabalho se divide em três partes: a primeira apresenta a situação atual. A segunda se aprofunda na proposta trazida pela Laudato Si' e as suas raízes na América Latina. A terceira parte faz uma leitura da questão ecológica na perspectiva da escatologia e da proposta ética que surge como consequência. O resultado esperado vai na direção de uma conversão ecológica: aquela mudança que permite uma nova visão do mundo e uma ação respeitosa e cuidadosa com a casa comum

**Palavras-chave:** Papa Francisco. Ecologia. Cuidado.

# Mensagem do Mistério de Cristo: a proclamação de Jesus sobre o Reino de Deus na teologia de Joseph Ratzinger e no Magistério de Bento XVI

**Orientador:** Antonio Luiz Catelan Ferreira

**Mestrando:** Luís Carlos Pereira Santos da Silva

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** A teologia de Joseph Ratzinger – Bento XVI

O tema da presente pesquisa é a proclamação de Jesus sobre o Reino de Deus na teologia de Joseph Ratzinger e no Magistério de Bento XVI. O que se pretende – como objetivo principal – é investigar como essa noção é interpretada nos textos desse autor, qual o significado que tal realidade assume em seu pensamento teológico e em seu Magistério e identificar sua importância para a compreensão da figura e da mensagem de Jesus. Com esse último elemento, na realidade, se toca em um aspecto da grande e importante questão que é a relação entre a proclamação do Reino de Deus por Jesus de Nazaré e as origens da cristologia. Com isto, se visa obter um melhor esclarecimento sobre como Joseph Ratzinger/Bento XVI interpreta o Reino de Deus e de que forma ele fundamenta e aplica essa sua interpretação. Faz ainda parte do escopo da pesquisa a identificação de elementos que distinguem sua interpretação da de outros autores e, ainda, se sua interpretação sofre alguma alteração na evolução de sua obra. Como é sabido, no contexto da discussão sobre o Jesus histórico, essa problemática constitui um aspecto essencial, inúmeros autores se debruçaram sobre ela e muitas foram as interpretações que dela se ofereceram, pelo menos, desde o século XVIII, com o advento da pesquisa histórico-crítica.

**Palavras-chave:** Jesus Cristo. Reino de Deus. Cristologia. Joseph Ratzinger. Bento XVI.

# O uso paulino da expressão $\mu\eta\ \gamma\acute{\epsilon}\nu\omicron\iota\tau\omicron$ em Gálatas: um estudo comparativo

**Orientador:** Waldecir Gonzaga

**Mestrando:** Marcelo Ferreira Miguel

**Área de Concentração:** Teologia Bíblica

**Linha de Pesquisa:** Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

**Projeto de Pesquisa:** Análise dos livros Bíblicos e Extrabíblicos do Novo Testamento

Em Gálatas, Paulo está em defesa da “Verdade do Evangelho” (Gl 2,5.14) e luta contra o trabalho dos missionários rivais que estavam pervertendo a mensagem cristã naquelas comunidades. Paulo era ciente de que muitos dos seus argumentos e proposições poderiam levar a conclusões falsas. Para não deixar dúvidas e convencer seus leitores acerca da Verdade, um dos recursos que Paulo usa é criar perguntas e responde-las, afim de se antecipar às falsas conclusões que seus leitores poderiam tirar de suas proposições. Estas perguntas do interlocutor hipotético, geralmente consideradas absurdas, são respondidas com um veemente “de jeito nenhum!” ( $\mu\eta\ \gamma\acute{\epsilon}\nu\omicron\iota\tau\omicron$ ). Buscamos, neste trabalho, investigar o uso desta expressão em Gálatas comparando-o com o uso na literatura grega (bíblica e extra-bíblica) para, assim, alcançarmos uma maior clareza do sentido da expressão em Gálatas. Estudiosos têm buscado uma resposta para o uso que Paulo faz de  $\mu\eta\ \gamma\acute{\epsilon}\nu\omicron\iota\tau\omicron$  em Epíteto (50-135 d.C.), no entanto, a tese desta pesquisa é que a resposta pode ser encontrada nos “oradores gregos” anteriores a Paulo. cremos que este tema seja relevante uma vez que quase não há bibliografia específica a respeito do uso da expressão  $\mu\eta\ \gamma\acute{\epsilon}\nu\omicron\iota\tau\omicron$ , e a que existe restringe-se ao seu uso na diatribe.

**Palavras-chave:** Paulo. Gálatas.  $\mu\eta\ \gamma\acute{\epsilon}\nu\omicron\iota\tau\omicron$  (de jeito nenhum). Literatura grega.



## **Teologia moral contemporânea: Status Questionis, ética e hermenêutica em 1Jo 2,15-17**

**Orientadora:** Maria Clara Lucchetti Bingemer

**Mestranda:** Marta Luzie de Oliveira Frecheiras

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

**Projeto de Pesquisa:** A experiência do divino nas religiões do Livro

“Teologia moral contemporânea: Status questionis, ética e hermenêutica em 1Jo 2,15-17” propõe uma reflexão acerca das questões morais que assolam a humanidade, de Sócrates aos seres humanos contemporâneos. Faz um estudo filosófico do campo que alguns nomeiam ética e outros, moral para propor uma reflexão acerca da teologia moral e/ou da ética religiosa. Essa dissertação inicia pelo estado da questão, para perceber o fundamento filosófico presente em toda teologia moral. Realiza uma síntese da ética filosófica, destacando seus horizontes e as principais correntes éticas contemporâneas. Apresenta uma fundamentação histórica da teologia moral, do horizonte tridentino ao contexto pós-Vaticano II, procurando demonstrar que ela sempre esteve a reboque dos acontecimentos, e não diante deles, acenando por qual caminho o cristão pode e deve enveredar-se. Na sequência, faz uma tentativa de refletir acerca do possível substrato bíblico da teologia moral, expondo os pontos essenciais do documento da Pontifícia Comissão Bíblica denominado “Bíblia e Moral”. Por fim, traça rotas de investigação para a compreensão da moral nos livros bíblicos, detendo-se nas Cartas Católicas – aspectos principais da primeira Epístola de João – e realiza uma análise particular da ética na hermenêutica de 1Jo 2,15-17, a fim de poder demonstrar que o papel da teologia moral católica na contemporaneidade é o de “humanizar” o ser humano, reafirmando que não há outro modelo a ser seguido a não ser Jesus Cristo.

**Palavras-chave:** Ética e moral. Bíblia e moral. Ética religiosa.

## A noção de corpo de Cristo em Joseph Ratzinger e os seus fundamentos na eclesiologia recente

**Orientador:** Antonio Luiz Catelan Ferreira

**Mestrando:** Max de Araújo Cardoso

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** A teologia de Joseph Ratzinger – Bento XVI

A partir da análise da renovação da eclesiologia que ocorreu na história da teologia a partir do século XIX com o conseqüente redescobrimto da noção de Igreja como Corpo de Cristo, buscamos nessa pesquisa mostrar como se deu o desenvolvimento desse conceito na renovação da eclesiologia no século XIX, partindo da eclesiologia de Möhler, passando pelos teólogos da Escola de Roma influenciados por ele e mostrando as bases colocadas pelo Magistério da época, principalmente no Concílio Vaticano I. Analisamos também de que maneira se seguiu a reflexão teológica do conceito de Corpo de Cristo nos diversos momentos que a teologia passou no início do século XX, chegando até a encíclica *Mystici Corporis* de Pio XII e a sua influência no Concílio Vaticano II, principalmente na redação da encíclica *Lumen Gentium*. A partir dessa compreensão da evolução da noção Corpo de Cristo na eclesiologia recente concluímos o trabalho analisando a contribuição de Joseph Ratzinger que dá luzes importantes para compreender como a noção de Corpo de Cristo nos ajuda a entender melhor a própria natureza da Igreja.

**Palavras-chave:** Eclesiologia. Corpo de Cristo. *Mystici Corporis*. Joseph Ratzinger.

## **Análise do Sl 8: a temática da criação**

**Orientador:** Leonardo Agostini Fernandes

**Mestrando:** Rafael Raymundo Schmidt

**Área de Concentração:** Teologia Bíblica

**Linha de Pesquisa:** Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

**Projeto de Pesquisa:** Temas inerentes ao Pentateuco

O Sl 8, objeto de estudo da presente pesquisa, é uma poesia que descreve um aspecto da criação, como um louvor descritivo, emoldurado por um refrão corálico. O Sl 8 se dirige a YHWH sempre na segunda pessoa, com exaltações inesgotáveis. Apresenta a figura do homem de maneira central no poema, sem no entanto ofuscar a centralidade de YHWH no que tange sua posição dentro do Sl 8. Enquanto unidade poética, o Sl 8 estrutura-se em duas seções (vv. 1-5 e vv. 6-10), as quais possuem nuances bem específicas, e patentes devido a sua métrica. A primeira seção é iniciada com uma exaltação plural (v.2), que poderia ser a comunidade manifestando sua exaltação a YHWH, tem uma alternância para o singular no v.4, como o louvor de um indivíduo, e retoma a exaltação plural no v.10. Como parte do livro dos Salmos, que pode ser entendido como uma retribuição humana a Deus, o caráter doxológico é sempre muito presente, principalmente nos Salmos onde se referem a criação, visto que é sempre entendida como uma manifestação da grandiosidade do Deus de Israel, que tudo criou. O Sl 8 apresenta então a criação de YHWH para o homem, e o homem devendo remeter-se sempre a YHWH.

**Palavras-chave:** Salmo 8. Exegese. Criação. Criador.

## O sacrifício e o *Pathos* Divino Aproximações entre René Girard e Jürgen Moltmann

**Orientadora:** Maria Clara Lucchetti Bingemer

**Mestrando:** Sidnei José da Silva

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

**Projeto de Pesquisa:** A experiência do divino nas religiões do Livro

O sacrifício e o *pathos* divino, aproximações entre René Girard e Jürgen Moltmann se inscreve entre as férteis articulações interdisciplinares da teologia deste tempo aberto e sensível ao falar de Deus na contemporaneidade. As pistas deixadas pela estranha relação entre a violência e a religião, que haviam inquietado de longa data a etnologia, mas que recentemente arrefeceram-se com respostas esparsas, receberam novo fôlego através das obras de Girard. Partindo da mesma chave hermenêutica sacrificial, mas usando categorias epistemológicas distintas, o pensamento de Girard e a teologia de Moltmann se fundem, demonstrando a inusitada unidade testemunhal dos Evangelhos como complementação definitiva da narrativa da história salvífica e demonstração plena do *pathos* de Deus em favor de toda a humanidade. Isso se deve não simplesmente porque o Crucificado esteja vindicado e inscrito na atrocidade e violência dissimulada, mas exatamente por ser ele a vítima menos provável de toda a história.

**Palavras-chave:** Sacrifício. Vítima. *Pathos* Divino.

## A hermenêutica da fé segundo Joseph Ratzinger

**Orientador:** Antonio Luiz Catelan Ferreira

**Mestrando:** Thadeu Lopes Marques de Oliveira

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** A teologia de Joseph Ratzinger – Bento XVI

A hermenêutica bíblico-teológica situada na metodologia teológica de Joseph Ratzinger, nomeada por ele hermenêutica da fé, é o tema principal dessa dissertação. Busca-se através desse aspecto do pensamento de Ratzinger encontrar perspectivas que proporcionem, no fazer teológico, uma relação saudável e frutífera entre Sagrada Escritura e teologia sistemática, tendo em vista o contexto da teologia contemporânea e os desafios hodiernos. Para analisar esse aspecto do pensamento de Ratzinger, foi necessário estudar e apresentar o que é o método histórico-crítico, pois a formulação da sua hermenêutica bíblico-teológica se deu no diálogo com ele. Posteriormente se analisou a importância da Constituição Dogmática *Dei Verbum* na sistematização da hermenêutica bíblico-teológica de Ratzinger. Buscando verificar esse aspecto de sua metodologia em uma área específica de sua teologia, optou-se pela cristologia, em especial no primeiro volume de sua obra Jesus de Nazaré. Nesse capítulo busca-se evidenciar a maneira como Ratzinger interpreta as Sagradas Escrituras no fazer teológico, com o objetivo de verificar se ele pratica sua hermenêutica bíblico-teológica. Também é dedicado um capítulo à apresentação das diversas análises feitas por alguns autores à proposta metodológica de Ratzinger para a composição do Jesus de Nazaré. Nessas análises, buscou-se focar a metodologia usada por Ratzinger. Foram apresentadas as recepções positivas, e também, algumas críticas.

**Palavras-chave:** Bíblia. Exegese. Cristologia.

## **Maria, Mãe da Igreja em saída: uma reflexão sobre a maternidade de Maria, do Concílio Vaticano II ao Decreto *Ecclesia Mater* no Magistério do Papa Francisco**

**Orientadora:** Lúcia Pedrosa de Pádua

**Mestrando:** Thiago Azevedo Pereira

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

**Projeto de Pesquisa:** “Qual Maria?” Figuras de Maria no desenvolvimento da teologia e no pontificado do Papa Francisco

Na contemporânea reforma do Papa Francisco em busca de uma “Igreja em Saída” e na instituição da celebração de “Maria, Mãe da Igreja”, pode-se identificar em Maria um sinal da maternidade e da ternura da Igreja na nova evangelização.

Isso é perceptível através de uma redescoberta do papel da Virgem Maria no Mistério de Cristo e da Igreja, a partir de um caminho trilhado através da sagrada escritura, da tradição e do magistério, especialmente desenvolvido na mariologia eclesiotípica do Concílio Vaticano II e do Documento de Aparecida.

**Palavras-chave:** Mariologia. Mãe da Igreja. Igreja em saída.

## **Análise exegética de Nm 18,1-7: funções e serviços dos sacerdotes e levitas**

**Orientador:** Leonardo Agostini Fernandes

**Mestrando:** Thiago de Freitas

**Área de Concentração:** Teologia Bíblica

**Linha de Pesquisa:** Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

**Projeto de Pesquisa:** Continuidade, descontinuidade e unidade nas relações entre Antigo e Novo Testamento

A presente dissertação, a partir da análise exegética de Nm 18,1-7, estuda as funções e os serviços cultuais desempenhados pelos sacerdotes e levitas, particularmente os coadjuvantes. Tendo em vista que, nas últimas quatro décadas, não há muitos trabalhos desenvolvidos sobre o livro de Números, em particular sobre Nm 18,1-7, acredita-se que a presente pesquisa traz uma modesta contribuição. Fazer a análise exegética do texto, foi o principal objetivo, permitindo investigar o papel de Aarão e de seus filhos (sacerdotes) no exercício de suas funções na Tenda da Reunião, sendo auxiliados pelos levitas, a fim de preservar a santidade da comunidade de Israel e assim, evitar a morte de seus membros. Com isso, percebe-se que Nm 18,1-7 confirma a importância da corrente sacerdotal na redação final do livro de Números. Apesar de conter materiais não sacerdotais, esse livro realça e atesta a atuação fundamental dos sacerdotes e dos levitas em favor de Israel. O método histórico-crítico foi utilizado como ferramenta indispensável, para se chegar a uma compreensão mais profunda e aprimorada de Nm 18,1-7. Observa-se que a seção possui uma introdução e sete subseções, que formam um quiasmo, dado corroborado pelos elementos sintáticos e semânticos que a compõem. Aarão é personagem central e destinatário direto da palavra de YHWH. Ao se classificar Nm 18,1-7 como “torá sacerdotal”, atesta-se a sacralidade do culto e do serviço dos sacerdotes e levitas, pelos quais Israel pode ser preservado de conflitos e de sofrer danos mortais (Nm 16–17).

**Palavras-chave:** Livro de Números. Sacerdócio levítico. Corrente sacerdotal. Culto do antigo Israel.